

da, esse material foi cruzado com plantas oriundas de uma mistura de sementes das 10 melhores progênies de meios-irmãos da população CMS 33, para melhorar o potencial produtivo, aumentar a dureza do grão e a sanidade da espiga e outras características agrônômicas desejáveis. Esse composto superprecoce sofreu nova recombinação, em 1990, em lote isolado, devendo ser recombinado por mais dois ciclos de seleção massal. - *Elto Eugenio Gomes e Gama, Manoel Xavier dos Santos, Cleso Antônio Patto Pacheco, Ricardo Magnavaca, Sidney Netto Parentoni, Maurício Antônio Lopes, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães.*

APROVEITAMENTO DE GERMOPLASMAS EXÓTICOS DE MILHO PARA FINS DE MELHORAMENTO

Em dezembro de 1986, iniciou-se um programa de melhoramento a longo prazo, tendo como um dos principais objetivos determinar a porcentagem de genes exóticos (50%, 25%, 12,5%, 6,25% e 3,125%) que deve ser incorporada em populações melhoradas e adaptadas. A avaliação, seleção e cruzamentos iniciais estão descritos no Relatório Técnico Anual do CNPMS do período 1985-1987. No inverno de 1988, efetuou-se a primeira recombinação dos F_1 , realizando-se também os primeiros retrocruzamentos, sendo as populações adaptadas utilizadas como fêmeas. Em dezembro/88, foram colhidos: a) seis F_2 dos germoplasmas exóticos x BR 105; b) seis F_2 dos germoplasmas exóticos x BR 106; c) seis retrocruzamentos iniciais (RC1) dos F_1 semi-exóticos x BR 105; d) seis RC1 dos F_1 semi-exóticos x BR 106. Nos anos agrícolas de 1989/90 e 1990/91, realizou-se a avaliação dos $F_1, F_2, RC1$, parentais e algumas testemunhas, no intuito de se ter uma idéia geral da performance da introgressão gênica para se dar continuidade ao programa. Os ensaios foram avaliados em Sete Lagoas, MG, obedecendo ao delineamento de látice triplo 7 x 7, sendo a parcela formada por duas fileiras de 5 metros. A análise conjunta apresentou o coeficiente de variação de 17,50%. A Tabela 196 mostra os valores médios obtidos em dois anos agrícolas (1989/90 e 1990/91), podendo-se verificar que todas as populações resultantes do primeiro retrocruzamento apresentaram médias mais altas que as populações que continham 50% de genes exóticos (F_1). Com relação à introgressão de genes exóticos na população adaptada BR 106, pode-se observar que os F e RC1 apresentaram médias inferiores ao parental superior BR 106. Para a população adaptada BR 105, a introgressão de 50% dos genes exóticos foi positiva, em relação ao parental adaptado, somente com as populações exóticas Cravo Rio-Grandense e Acre 081. Por outro lado, com a introgressão de 25% de genes exóticos, constatou-se que todos os RC1 foram superiores à população adaptada BR 105.

Comparando-se os valores médios obtidos com a introgressão de 25% de genes exóticos nas populações adaptadas

com as médias dos parentais e das testemunhas (Tabela 196), verifica-se o potencial das populações semi-exóticas, ao mesmo tempo em que justifica-se a continuidade do programa, para averiguar se a incorporação de 12,5% de genes exóticos resultará em acréscimos ou decréscimos na produção. - *Manoel Xavier dos Santos, Cleso Antônio Patto Pacheco, Elto Eugenio Gomes e Gama, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Álvaro Eleutério da Silva.*

FORMAÇÃO DE NOVAS POPULAÇÕES DE MILHO

Objetivando atender à dinâmica do programa de melhoramento de milho do CNPMS, procurou-se aproveitar alguns acessos do Banco Ativo de Germoplasma que se destacaram em avaliações realizadas em 1986. Seis acessos mostraram-se potencialmente promissores, podendo, a longo prazo, constituir populações com ampla variabilidade genética e úteis às instituições públicas e privadas. Conforme já descrito no Relatório Técnico Anual do CNPMS do período 1985-87, as populações foram cruzadas com o Tuxpenito C-17, para redução do porte e introdução do caráter precocidade. Entre os cruzamentos plantados, verificou-se que o F_1 da população Cunha x Tuxpenito se mostrou como um dos mais promissores. Após a segunda recombinação (inverno/1990), efetuou-se seleção em campo e laboratório, para plantas com inserção de espiga baixa, bem empalhadas, espigas sadias, amarelas e com arranjo linear dos grãos nas fileiras. As 196 famílias de meios-irmãos estão sendo avaliadas em 1991/92, em Sete Lagoas, MG, e Goiânia, GO, em um látice simples 14 x 14. - *Manoel Xavier dos Santos, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Cleso Antônio Patto Pacheco, Álvaro Eleutério da Silva, Elto Eugenio Gomes e Gama.*

PROGRAMA LATINO-AMERICANO DE MILHO (LAMP)

O objetivo principal deste programa é avaliar sistematicamente a diversidade genética do milho para escolher os germoplasmas úteis aos programas de melhoramento atuais e futuros. Para este fim, foi firmado um convênio entre a EMBRAPA e o Agricultural Research Service-USA, sendo que a Pioneer entrou com a maior parte dos recursos financeiros. É um projeto em que se tem a cooperação técnica dos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Todos os países participantes têm o mesmo plano de trabalho, sendo estabelecidas regiões, de acordo com a altitude, para a execução do programa. O plano de trabalho foi dividido nas seguintes fases: